

Calendários de Vacinação da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)

Calendário de Vacinação da Criança

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)																			
VACINAS	DO NASCIMENTO AOS 2 ANOS (meses)											DOS 3 AOS 14 ANOS (anos)					DISPONIBILIZAÇÃO		
	0	1	2	3	4	5	6	7	9	12	15	18	3	4	5	6	14	POSTOS	CLÍNICAS
BCG ID	1 ^a d																	sim	sim
hepatite B	1 ^a d	2 ^a d					3 ^a d											sim	sim
Tríplice bacteriana DTP ou DTPa ¹			1 ^a d		2 ^a d		3 ^a d					reforço			reforço			DTPw	DTP e DTPa
hemófilos b			1 ^a d		2 ^a d		3 ^a d					reforço						sim	sim
pólio 1, 2 e 3 inativados			1 ^a d		2 ^a d		3 ^a d					reforço						não	sim
Antipneumocócica conjugada ²			1 ^a d		2 ^a d		3 ^a d					reforço						não	sim
Antimeningocócica C conjugada ³				1 ^a d		2 ^a d		3 ^a d ³										não	sim
influenza (gripe) ⁴							1 ^a d	2 ^a d							reforço anual			não	sim
pólio oral									DIAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO									sim	sim
febre amarela ⁵									1 ^a d									sim	não
hepatite A									1 ^a d		2 ^a d							não	sim
Tríplice viral (sarampo caxumba e rubéola)									1 ^a d					2 ^a d			sim	sim	
varicela ⁶									1 ^a d					2 ^a d			não	sim	
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa)															reforço			não	sim

Calendários de Vacinação da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)

Calendário de Vacinação da Criança

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA (VER PÁGINA ANTERIOR) – VACINAS COMBINADAS:

HEXA: o uso das apresentações das vacinas combinadas compostas das vacinas hepatite B, tríplice bacteriana acelular, hemófilos b e pólio 1, 2 e 3 inativados deve ser adotado, sempre que possível, por ser constituído pela combinação segura e efetiva de vacinas, aplicáveis por intermédio de apenas uma injeção, cujo processo de imunização se desenvolve com menor frequência e intensidade de eventos adversos do que o que ocorre na vacinação com seus componentes separados ou associados segundo modelos tradicionais.

PENTA: o uso das apresentações das vacinas combinadas compostas das vacinas tríplice bacteriana acelular, hemófilos b e pólio 1, 2 e 3 inativados deve ser adotado por se constituir de combinação efetiva e segura de vacinas, aplicáveis por intermédio de apenas uma injeção, cujo processo de imunização se desenvolve com menor frequência e intensidade de eventos adversos do que o que ocorre na vacinação com seus componentes separados ou associados segundo modelos tradicionais.

- 1 A vacina Tríplice bacteriana acelular (DTPa) é preferível à vacina Tríplice bacteriana de células inteiras (DTPw), uma vez que mantém eficácia similar com expressiva redução de eventos adversos.
- 2 Iniciar a vacinação com a vacina Antipneumocócica conjugada o mais precocemente possível. Para as situações em que não foi iniciada a aplicação dessa vacina aos 2 meses, o esquema de doses da vacina pneumocócica conjugada varia conforme a idade de início: entre 7 e 11 meses de idade: duas doses com intervalo de dois meses entre elas e uma terceira dose aos 15 meses de idade; entre 12 e 23 meses de idade: duas doses com intervalo de dois meses entre elas; a partir do segundo aniversário: dose única.
- 3
 - 1) A vacina Antimeningocócica C conjugada pode ser aplicada a partir dos 2 meses de idade.
 - 2) Recomenda-se iniciar a vacinação ainda no primeiro ano de vida, no entanto, para crianças não vacinadas nesse período, portanto maiores de 1 ano, será necessária uma única dose da Antimeningocócica C conjugada.
 - 3) Em diversos países do mundo, inclusive no Brasil, foi aprovado, para a vacina Antimeningocócica C conjugada ao toxóide tetânico, o esquema de apenas duas doses com intervalo de dois meses entre elas para as crianças menores de 1 ano, mantendo índices de eficácia semelhantes ao esquema anterior de três doses. Para a vacina conjugada ao CRM 197 continua a indicação de três doses para crianças menores de 12 meses.
- 4 A vacina contra o influenza deve ser aplicada a partir dos 6 meses de idade, respeitando-se a sazonalidade da doença.
- 5 Indicada para habitantes de áreas endêmicas e viajantes para essas áreas.
- 6 Em analogia à recomendação da segunda dose de Tríplice viral, recomenda-se a aplicação de uma segunda dose da vacina contra varicela entre 4 e 6 anos de idade. Estudos demonstram uma eficácia de 70-90% para as formas brandas da doença e que uma segunda dose da vacina aumentaria essa eficácia.